

Posseiros atacam agora terrenos particulares

Terrenos das Obras Pavonianas e dos Correios e Telégrafos, próximos a Santo Antônio, foram invadidos por centenas de pessoas. Durante a madrugada de ontem houve um tiroteio na área, saindo ferido um invasor. Foram ocupadas áreas de particulares.

Embora todos falem no tiroteio ocorrido na Casa de Pedras, sede do sítio do sr. Manoel Furlani, o **Japira**, o fato é negado pela esposa do proprietário. E a ocupação continuava intensa na tarde de ontem, prosseguindo durante a noite.

POLÍCIA

Tres guarnições da Rádio Patrulha estiveram na madrugada de ontem na invasão e prenderam um dos proprietários. A sra. Emília Jantorno, que mora no local ocupado há mais de 70 anos, também teve parte de suas terras invadidas. Ela tem o direito de posse da área, um terreno ricamente arborizado, e seu esposo tem 84 anos.

A movimentação na área é intensa, com dezenas de invasores. Eles atingem desde a subida depois de Santo Antônio, na avenida Serafim Derenzi, até as proximidades de Inhanguetá, proximidades do Morro da Televisão. São centenas de pessoas que procuram separar as suas posses. Eles, diferentemente de outras áreas ocupadas, são agressivos até com jornalistas.

TENSÃO

A tensão na área é muito grande e os moradores das proximidades sequer falam à imprensa. Mas Dona Emília Jantorno Botelho explicou que foi acordada na madrugada de ontem, com o barulho feito



Invasão de área particular provocou um tiroteio ontem

com os tiros. "Pensei que fosse dinamite (ela mora próximo a pedreira Santo Antônio)", disse a moradora.

Ela assegurou que não mais conseguiu dormir. "Sei que de manhã ainda acharam muitas facas por aí e a Polícia estava aqui perto. Esta é área dos Correios e Telégrafos", disse Dona Emília Jantorno Botelho.

Muitos dos ocupantes afirmam que um terreno dos "padres, das Obras Pavonianas, foi invadido também". De fato uma extensa área está cercada e nela precários barracos são levantados, para posterior construções.

AMPLA

Os terrenos ocupados são de propriedade de vários particulares. O terreno onde a ocupação foi repelida a bala é de propriedade do sr. Manoel Furlani, que mora numa casa de pedra. Ele tem sete alqueires e meio e divisa com **Nelson Leiteiro**, com o sr. Batalha e com **Dr. João Miguel**, com os Correios e Telégrafos, segundo informou a sra. Donatília Rocha Furlani, esposa do sr. Manoel Furlani.

"Nós queremos boa paz.

Meu marido paga as taxas direitinho no Inbra. Até agora não fomos molestados. Os invasores chegaram e meu marido conversou com eles e eles nos deixaram em paz". E quanto aos tiros que teriam sido trocados com os posseiros ela afirma, peremptoria: "eu não ouvi nada. Tenho o sono muito pesado. Sei que nossa divisa está em paz". Sobre suas crianças (ela tem oito filhos) assegurou: "eles estão bem" garantindo que nenhum deles foi molestado.

Sua casa é praticamente um forte pela sua disposição e pela proteção das paredes de pedra. O enfrentamento entre o proprietário e os posseiros estava previsto, pois os invasores foram advertidos para não entrar na área.

A versão que circula na ocupação é a de que os invasores tentaram chegar até as proximidades da casa de pedra e até mesmo tentaram tomar umas mangueiras nas suas proximidades. Daí eles foram repelidos a tiros, aproximadamente uns 20. Houve a intervenção da Polícia, primeiro numa viatura e depois com mais dois reforços, prendeu o proprietário.